

**PROPOSTA DO USO DA FRUTOSE-1, 6-DIFOSFATO NA PREVENÇÃO DE NECROSE PANCREÁTICA EM MODELO EXPERIMENTAL DE PANCREATITE AGUDA EM RATOS.** *Mônica Bortolini, Luciano P.*

*Diogo, Jarbas R. de Oliveira e Mário S. Costa.* (Depto. de pós-graduação em Pediatria do HCPA, Lab. de Pesquisa Biomédica do HCPA, UFRGS).

A frutose-1, 6-difosfato (FDP) vem demonstrando efeito protetor celular na lesão isquêmica. Há várias evidências que o fator relevante na piora do quadro clínico e histopatológico da pancreatite aguda seja a hipóxia. Com base nestes dados, formulamos um experimento para verificar se o uso da FDP interfere na evolução natural da pancreatite aguda. Serão utilizados 90 ratos, machos, da raça Wistar, com peso entre 250-350 gramas, que permanecerão em gaiolas com até 5 animais, recebendo ração padronizada e água "ad libitum", com temperatura ambiente em torno de 21°C e ciclo de 12 hs entre claro e escuro. Estes serão divididos em 3 grupos, com 30 ratos cada, cada grupo receberá solução intravenosa de NaCl 0, 9 ou FDP, num dos grupos não será induzida pancreatite, recebendo NaCl e laparotomia. A pancreatite será induzida com a ligadura proximal e distal do duodeno em relação ao ducto pancreático, mantendo-se por 12 hs, quando será coletado sangue venoso para dosar amilase e lipase, e retirado o pâncreas para análise anátomo patológica. Para a análise estatística, dos escores histopatológicos, laboratoriais e média de pesos pancreáticos, dos grupos, será utilizado o teste U de Mann-Whitney. (CNPq, HCPA).